

# ONDE ESTÃO AS CRIANÇAS NAS PESQUISAS ?!: AS PERSPECTIVAS E OS IMPACTOS DAS PRODUÇÕES DOS PROGRAMAS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO DA REGIÃO NORDESTE\*

## WHERE ARE THE CHILDREN IN THE RESEARCH ?!: THE PERSPECTIVES AND IMPACTS OF THE PRODUCTIONS OF EDUCATION PROGRAMMES IN THE NORTHEAST REGION

José Carlos de Melo 1

**Resumo:** O presente trabalho apresenta resultados de levantamento de dados a respeito de programas de pós-graduação em educação das universidades públicas federais e estaduais da região nordeste com destaque as localizadas no estado da Bahia, analisando suas contribuições para o desenvolvimento de pesquisas no âmbito educacional do país nos últimos anos. Com o objetivo de mapear a produção da pós-graduação em educação pública da região do Nordeste visando uma análise comparativa de dados oficiais disponibilizados, até então, dados esses disponibilizados na Plataforma Sucupira entre outros, que reúnem as informações dos programas de Pós-graduação do Brasil, a presente investigação conta com vasta análise de diferentes dados que possibilitam analisar a fundo a contribuição dos programas de Pós-graduação na produção científica brasileira sobre as crianças em especial ao GT 07 (Educação de Crianças de 0 a 06 anos) da ANPEd. Trazendo pistas para pesquisas futuras.

**Palavras-chave:** Pós-graduação. Pesquisas. Educação. Nordeste; Bahia.

**Abstrac:** This paper presents the results of data survey regarding post-graduation programs in education at public federal and state universities in the Northeast region, especially those located in the state of Bahia, analyzing their contributions to the development of research in the educational field in the country in recent years. Aiming to map the production of post-graduate programs in public education in the Northeast region aiming at a comparative analysis of official data made available until then, data made available on the Platform Sucupira among others, which gather information from Post-graduate programs in Brazil, this research has a vast analysis of different data that allow us to analyze in depth the contribution of post-graduate programs in Brazilian scientific production about children, especially the GT 07 (Education of Children from 0 to 06 years old) of ANPEd. Bringing clues for futures research.

**Keywords:** Post-graduation. Research. Education. Northeast. Bahia.

---

Pós-doutor em Educação pela Universidade Católica de Santos 1  
– UNISANTOS. Docente Associado do Departamento de Educação II da  
Universidade Federal do Maranhão – UFMA e do Programa de Pós-Graduação  
em Gestão do Ensino da Educação Básica – PPGEEB. Coordenador do Grupo de  
Estudos, Pesquisas, Educação, Infância & Docência - GEPEID.  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1282285394690979>.  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0501-8141>.  
E-mail: [mrzeca@terra.com.br](mailto:mrzeca@terra.com.br)

---

\*Versão modificada do trabalho encomendado para o XXV EPEN 2020  
– Salvador Bahia (04 a 07 de nov.de 2020) – GT07.

## Introdução

A pesquisa, no Brasil, alcançou significativa produtividade no atual contexto da avaliação da educação superior. Dessa forma, visando corrigir as diferenças quantitativa de produção do conhecimento científico nas regiões e em prol de igualizar essas produções para que as 05 (cinco) regiões produzam a mesma quantidade ou ao menos quantidades próximas, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) negociou, nos últimos anos, diretamente com os Estados, os Planos Regionais de Pesquisa e Pós-graduação para que esse objetivo se estabeleça.

Essas negociações foram arranjadas em parceria com as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) ou, órgãos equivalentes, e os Fóruns Estaduais de Pró Reitores de Pesquisa e Pós-graduação, levando em conta as políticas de ciência e tecnologia dos respectivos estados. De acordo com avaliações da CAPES e do CNPq, os resultados obtidos podem ser considerados excelentes, o que leva a considerar que tais políticas deveriam ter continuidade, pois constituem uma forma eficiente para minimizar as desigualdades entre os estados brasileiros em especial aos nove estados da região nordeste : Alagoas (AL), Bahia (BA), Ceará (CE), Maranhão (MA), Paraíba (PB), Pernambuco (PE), Piauí (PI), Rio Grande do Norte (RN) e Sergipe (SE) região essa que é considerada também a terceira maior região do Brasil.

O expressivo desequilíbrio da pós-graduação entre as regiões e os estados brasileiros é fruto da ausência de políticas efetivas em um cenário desigual e injusto, por força do modelo de desenvolvimento econômico e social implantado. Se não for efetivada uma ação governamental para fazer frente a tais desequilíbrios, esse fosso acadêmico deve aprofundar se cada vez mais frente às ditas “ilhas de excelência” Ramalho & Madeira, (2005). É dentro desse contexto, e, de acordo com a ementa proposta para a produção deste trabalho encomendado para o XXV EPEN/ Nordeste no âmbito do GT 07 - Educação de Crianças de 0 a 06 anos, que o presente estudo partiu da seguinte questão de pesquisa: Quais os impactos e as perspectivas da produção do conhecimento da área de educação da região Nordeste do Brasil?

O objetivo da pesquisa foi mapear a produção da pós-graduação em educação pública da região do Nordeste visando uma análise comparativa de dados oficiais disponibilizados, até então, dados esses disponibilizados na Plataforma Sucupira, que reuni as informações dos programas de pós-graduação do Brasil.

O artigo inicialmente apresenta-se com a introdução a partir um breve histórico da pós-graduação no Brasil e em especial na região nordeste e a relação com a Educação Básica no âmbito da colaboração da Pesquisa no cenário educacional brasileiro. Em seguida, traz o desenvolvimento que mostra o mapeamento dos Programas de Pós-Graduação em Educação nas universidades públicas dos estados do Nordeste e por fim as baianas, estas que se dedicam a pesquisar a Educação e que estejam relacionadas com Educação de 0 a 6 foco do Grupo intitulado GT 07 (Educação de crianças de 0 a 06 anos) da ANPED<sup>1</sup>.

A escolha do Estado da Bahia e suas Universidade públicas Federais e Estaduais, também se deu devido ao fato de que no nordeste, o estado da Bahia é o que mais apresenta o maior número de Programas de pós-graduação em Educação e focando na Universidade do Estado da Bahia - UNEB, que por conseguinte apresenta o maior número de programas e as considerações finais da pesquisa com as devidas referencias. Esperamos que esta investigação possa servir de inspiração para novas pesquisas com novas abordagens.

Gostaríamos de registrar nossos agradecimentos aos pesquisadores do Grupo de Estudos Pesquisas, Educação, Infância & Docência – GEPEID<sup>2</sup> - Katia Regina dos Santos Castro, Giullia Cristina Mulato Venancio, Mary Luiza Silva Carvalho Vila Nova, Otainan da Silva Matos e de forma especial a Professora Nilcéia Saldanha Carneiro pela revisão deste texto. A Todos, muito obrigado!

1 Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

2 Para conhecer mais sobre o Grupo visite nossa página <https://geeidufma.wixsite.com/geeidufma>

## Desenvolvendo a Temática

Para a realização do mapeamento utilizamos dados gerados a partir de consulta à base de dados da Plataforma Sucupira, da Plataforma do CNPq e dos sites das universidades públicas federais e estaduais da região Nordeste que possuem Programas de Pós-Graduação em Educação, seja na modalidade Acadêmica ou Profissional; e cadastradas no Diretório da Plataforma Sucupira.

O Mapeamento Sistemático, ou estudo de escopo, trata-se de um método que visa identificar os estudos existentes acerca de um tema (KEELE, 2007). PETERSEN et al. (2008), corroboram quando afirmam que o propósito principal do mapeamento sistemático é prover uma visão geral da área de pesquisa, identificar a quantidade, tipo de pesquisa existente e resultados envolvidos”. Uma de suas características é prover um estudo mais abrangente que o estudo de pesquisa bibliográfica. Sua ideia é analisar o universo que circunda as relações existentes entre as publicações.

O presente estudo considera as etapas definidas por Petersen et al. (2008) para se realizar um mapeamento sistemático. A saber: Condução da busca; Exibição dos documentos; Classificação usando palavras chaves; Extração dos dados e processos de mapeamento.

Os dados gerados serão apresentados por meio de tabelas sistematizadores tendo como referência o documento base e fontes de geração de dados. Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções, conforme a NBR 6024, que variam em função da abordagem do tema e do método.

## Os achados das pesquisas

No Brasil a pós-graduação é reconhecidamente como propulsora para o desenvolvimento da ciência, educação e a tecnologia e, conseqüentemente, para a inserção do estado-nação no contexto globalizado.

**Tabela 01** - Quantitativo de Cursos de Pós-graduação por Regiões do Brasil

Região	Mestrado	%	Doutorado	%	Total
Centro Oeste	386	8,433%	186	7,416%	572
Nordeste	951	20,779%	415	16,548%	1.366
Norte	281	6,140%	100	3,988%	381
Sudeste	1.969	43,019%	1.248	49,760%	3.217
Sul	990	21,629%	559	22,288%	1.549
Total	4.577	100%	2.508	100%	7.085

**Fonte:** Plataforma Sucupira (acesso 09 jun. de 2020)

A instituição de educação superior como ente universidade (produtor de conhecimento científico via pesquisa) se apoia na pós-graduação, prioritariamente, *Stricto Sensu*. Dessa forma, conforme verifica-se, na tabela 01, ainda há poucos cursos de pós na região Nordeste, tanto em mestrado quanto em doutorado, nesse sentido, a pesquisa ainda fica comprometida já que não há expansão suficiente de curso *Stricto Sensu* nas regiões do Brasil.

Neste contexto, a pós-graduação, resultado de políticas públicas com visão estratégica de desenvolvimento científico nacional. Nota-se, ainda uma concentração desigual pelas regiões brasileiras, em curso *Stricto Sensu*, prevalecendo a maior concentração nas regiões Sudeste e Sul em seguida a região Nordeste, devido a maior concentração de estados na região, e posteriormente a região Centro Oeste seguido da região Norte, em se tratando de programas de mestrados e doutorados.

Porém, como ressalta Guimarães (2008) apud Morosini (2009) “é bom ter em mente que o importante é crescer com qualidade, não crescer a qualquer custo” e, mais ainda, que parâmetros globais são fundamentais à ciência, mas, o conhecimento local bem como a distribuição regional possibilitam a defesa da inserção do estado-nação e conseqüentemente o desenvolvimento humano e intelectual.

**Tabela 02** - Quantitativo de cursos de Pós-graduação<sup>3</sup> na região Nordeste.

ESTADOS	ME	MP	DO	DP	TOTAL
Alagoas	36	07	14	0	57
Bahia	159	44	91	0	294
Ceará	113	31	64	01	209
Maranhão	52	11	16	02	81
Paraíba	99	13	48	01	161
Pernambuco	140	34	88	06	268
Piauí	39	06	18	00	63
Rio Grande do Norte	90	23	47	01	161
Sergipe	51	05	22	0	78
Total	791	174	408	11	1.372

Fonte: Plataforma sucupira (acesso 05 ago. de 2020)

Segundo Velloso (2004, p.20), “a pós-graduação no país tem passado por notável expansão, além de ampliar muito a sua abrangência quanto a áreas de conhecimento. Formalmente instituída em meados dos anos 60, dez anos depois, o número de cursos na pós-graduação brasileira já caminhava para um milhão”. Ele ainda afirma que conforme dados encontrados em Martins (2003), quinze anos mais tarde, no início dos anos 90, esse número já ascendia a quase 1.500, abrangendo todas as áreas do conhecimento. Dados de hoje apontam para 7.085 (vide tabela 01).

Em se tratando da região Nordeste teve também um notável crescimento na pós-graduação de 31,3% desde a última avaliação trienal em 2007. Há, atualmente, 1.372 cursos de mestrados, doutorados e mestrado e doutorados profissional na região.

Como é possível notar, na tabela 02, mesmo com esse aumento expressivo o estado da Bahia é atualmente o que mais concentra números de programas de pós-graduação, seguido por Pernambuco e em terceiro lugar o estado do Ceará.

**Tabela 03** - Quantitativo do total dos cursos de pós-graduação em educação na região Nordeste avaliados pelas CAPES

Estado	Total	%
Alagoas	01	2,632%
Bahia	10	26,315%
Ceará	05	13,157%
Maranhão	04	10,526%
Paraíba	04	10,526%
Pernambuco	07	18,422%
Piauí	01	2,632%
Rio Grande Norte	04	10,526%
Sergipe	02	5,264%
Total	38	100%

Fonte: Plataforma sucupira (acesso: 20 jul. 2020)

A Bahia, estado com 567.295 km<sup>2</sup> e com uma população aproximada de 15 milhões de habitantes possui 10 IES públicas. Deste total, 02 não possuem o título de Universidade pois são Institutos Federais. 04 são Universidades Federais e 04 são Universidades são estaduais e não há nenhuma instituição municipal de ensino superior no referido estado. As instituições em funcionamento são: Instituto Federal Baiano- IFBAIANO, Instituto federal da Bahia - IFBA, Universidade Federal da Bahia -UFBA, Universidade Federal do Recôncavo Baiano- UFRB, Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB, Universidade Federal do Oeste da Bahia- UFOB. Já as instituições estaduais são: Universidade Estadual da Bahia –UNEB, Universidade Estadual de

3 ME: Mestrado Acadêmico, DO: Doutorado Acadêmico, MP: Mestrado Profissional, DP: Doutorado Profissional.

Feira de Santana –UEFS, Universidade Estadual de Santa Cruz –UESC e Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

Conforme, tabela 03, o Estado da Bahia, é o que concentra o maior número programas de pós-graduação, seguido de Pernambuco e do Ceará. Em uma análise explicativa, os três Estados desenvolveram quase 60% dos programas versam acerca da educação na Pós-graduação em Educação da Região Nordeste. Desse total de IES dos estados, 06 deles possuem programa de pós-graduação em educação, conforme tabela 04.

**Tabela 04** - Programas de Pós-Graduação avaliados pelas CAPES- Mestrados no Estado da Bahia

Programa	Universidade	Mestrado/ Ano de início	Conceito	Cooperação
Currículo, Linguagens Inovações Pedagógicas	Universidade Federal da Bahia – (UFBA)	2013 (MP)	04	Não
Educação <sup>4</sup>	Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)	2011 (ME)	03	Não
Educação	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	1972(ME)	05	Não
Educação	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)	2013(ME)	03	Não
Educação de Jovens E Adultos	Universidade do Estado da Bahia (UNEB)	2013 (MP)	04	Não
Educação do Campo	Universidade Federal do Recôncavo Da Bahia (UFRB)	2013(MP)	03	Sim
Educação e Contemporaneidade	Universidade do Estado da Bahia (UNEB)	1995 <sup>5</sup> (ME) 2001(ME)	05	Não
Educação E Diversidade	Universidade do Estado da Bahia (UNEB)	2014	04	Não
Formação Professores Educação Básica	Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)	2014	04	
Gestão Tecnologias Aplicadas A Educação	Universidade do Estado da Bahia (UNEB)	2011	04	

**Fonte:** Plataforma sucupira acesso julho de 2020.

4 Of. PPPG010/2011, de 26/04/2011, assinado pela Profa. Marluce M. A. Assis, Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação, solicita alteração de nomenclatura do programa de “Educação, Sociedade e Culturas” para “EDUCAÇÃO”. Atualizado por Fabiene em 10/05/2011.

5 De acordo com o Fax datado de 09/03/2001 a IES solicitou a mudança do ano início do programa de 1999 para 2001. Alteração feita em 20/03/2001.

**Tabela 05 - Cursos de Pós-Graduação - Doutorados no Estado da Bahia**

Programa	Universidade	Doutorado/ Início	Conceito	Cooperação
Educação	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	1992 (DO)	05	Não
Educação E Contemporaneidade	Universidade do Estado da Bahia (UNEB)	2009(DO)	05	Sim

**Fonte:** Plataforma sucupira (acesso 15 ago. de 2020)

Observa-se, nas tabelas 04 e 05, a concentração do total de 10 cursos da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, e dentre eles 04 programas são da área de educação. (03 (três) Mestrados e 01 (um) Doutorado)

Pôde-se observar também, que é a única conforme registros na Plataforma que possui cooperação com outras IES, seja com programas de cooperação de formação de recursos humanos (mestrado e ou doutorado interinstitucional). Diante disso nosso aporte se dará na referida Universidade. Primeiramente apresentaremos a Universidade do Estado da Bahia - UNEB.

A UNEB, maior instituição pública de ensino superior da Bahia, fundada em 1983 e mantida pelo Governo do Estado por intermédio da Secretaria da Educação (SEC), está presente geograficamente em todas as regiões do Estado, estruturada no sistema multicampi.

A capilaridade de sua estrutura e abrangência de suas atividades está diretamente relacionada à missão social que desempenha. A UNEB possui 29 Departamentos instalados em 24 campi: um sediado na capital do estado, onde se localiza a administração central da instituição, e os demais distribuídos em 23 importantes municípios baianos de porte médio e grande.

Atualmente, a universidade disponibiliza mais de 150 opções de cursos e habilitações nas modalidades presencial e de educação a distância (EaD), nos níveis de graduação e pós-graduação, oferecidos nos 29 Departamentos. Vale destacar, nessa seara, o expressivo crescimento na oferta de cursos stricto sensu (mestrados e doutorados) nos últimos anos, em Salvador e outras cidades, promovendo a interiorização da pós-graduação pública, gratuita e de qualidade.

Além dos Campi, a UNEB está presente na quase totalidade dos 417 municípios do estado, por intermédio de programas e ações extensionistas em convênio com organizações públicas e privadas, que beneficiam milhões de cidadãos baianos, a maioria pertencente a segmentos social e economicamente desfavorecidos e excluídos. Alfabetização e capacitação de jovens e adultos em situação de risco social; educação em assentamentos da reforma agrária e em comunidades indígenas e quilombolas; projetos de inclusão e valorização voltados para pessoas deficientes, da terceira idade, LGBT, entre outros, são algumas das iniciativas que aproximam a universidade da sociedade.

A UNEB desenvolve também importantes pesquisas em todas as regiões em que atua. Alguns projetos trazem a marca da vanguarda acadêmica, a exemplo dos trabalhos nas áreas de robótica e de jogos eletrônicos pedagógicos, com os quais já conquistou premiações e o reconhecimento nacional e internacional.

O corpo discente da instituição é estimulado a participar das pesquisas por meio de programas de iniciação científica e de concessão de bolsas de monitoria.

Com o apoio de sua comunidade acadêmica, dos muitos parceiros e da sociedade, a UNEB reafirma, a cada dia, seu compromisso de continuar trilhando o caminho que alia a excelência acadêmica à sua missão social, contribuindo, assim, para o desenvolvimento socioeducacional e econômico da Bahia e do país<sup>6</sup>. Seus programas são:

O Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade - PPGEduc tem por finalidade a produção de conhecimentos na Área de Concentração Educação e Contemporaneidade, considerado o nível de formação (especialização, mestrado e doutorado). A organização e a vida

<sup>6</sup> Retirado da Página da UNEB (Fonte: <https://portal.uneb.br/a-uneb/>. Acesso: agosto de 2020.)

acadêmica do PPGEduc preservam o significado sociocultural e crítico do processo educativo e o caráter multireferencial, pluricultural e interdisciplinar do referido processo, e são estruturadas por Linhas de Pesquisa, as quais expressam as temáticas- objeto que constituem o seu eixo-formativo – disciplinas, pesquisas, dissertações /teses e publicações<sup>7</sup>.

Já o programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade – MPED é um programa de Mestrado Profissional em Educação e Diversidade ocupa-se dos processos de formação e das práticas de educadores visando à preparação profissional para atuarem com as diversidades e singularidades socioeducativas e culturais. Concebe a docência como prática social contextualizada envolvendo questões políticas, históricas e culturais, enfatizando as práticas como elementos basilares dos processos de ensino e de aprendizagem.

Volta-se para as políticas e práticas escolares, atentando para as questões locais em conexão com as demandas globais e a episteme contemporânea da formação. Representa uma tentativa de subsidiar práticas escolares pautadas na valorização das diferenças, do múltiplo, do inovador e do anverso. A área prioriza o estudo da diversidade, visando fortalecer as bases teóricas dos educadores, aprimorar a atuação formativa, propiciar a inovação pedagógica e a formação continuada<sup>8</sup>.

Adultos MPEJA, visa a produção de conhecimentos, a atualização permanente dos avanços da ciência e das tecnologias, a formação e o aperfeiçoamento de profissionais na área da educação de jovens e adultos, atendendo às demandas sociais e profissionais. O curso tem como objetivo geral a qualificação profissional de recursos humanos com capacidade científica, didático-pedagógica, técnica, política, e ética para atuar no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão na área da educação de jovens e adultos, atendendo às peculiaridades desse campo e aos paradigmas educacionais para esta área.

O Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação (GESTEC), tem por finalidade a produção do conhecimento, os avanços da ciência e das tecnologias, o aperfeiçoamento de profissionais de gestão educacional e processos tecnológicos, bem como o desenvolvimento da pesquisa e a inovação no campo da educação<sup>9</sup>. A tabela 06 revela as produções da instituição citada.

---

7 Fonte do site do programa: <https://portal.uneb.br/ppgeduc/apresentacao/> Acesso: 10 ag. 2020).

8 Fonte: site do programa <https://portal.uneb.br/mped>. Acesso: 10 ag. 2020).

9 Fonte: Site do programa [www.portal.uneb.br/gestec](http://www.portal.uneb.br/gestec). Acesso: 10 jul. 2020).

**Tabela 06** - Quantitativo das produções de cursos de Pós-Graduação da Bahia

INSTITUIÇÃO	PROGRAMA	TIPO	PRODUÇÕES	0 a 6
Universidade Federal da Bahia	Currículo, linguagens e inovações pedagógicas	Mestrado Profissional	67	01
	Educação	Mestrado Acadêmico	808	32
	Educação	Doutorado	498	08
Universidade Estadual de Feira de Santana	Educação	Mestrado Acadêmico	129	05
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	Educação	Mestrado Acadêmico	146	09
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	Educação do Campo	Mestrado Profissional	20	-
Universidade do Estado da Bahia	Educação e Contemporaneidade	Mestrado Acadêmico	543	19
	Educação e Contemporaneidade	Doutorado	109	02
	Educação e Diversidade	Mestrado Profissional	97	01
	Educação de Jovens e Adultos	Mestrado Profissional	120	-
	Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação	Mestrado Profissional	194	04
Universidade Estadual De Santa Cruz	Formação de Professores da Educação Básica	Mestrado Profissional	58	04
TOTAL	12 Programas	06 Mestrados Profissionais, 04 Mestrados Acadêmicos, 02 Doutorados.	2.789	85

**Fonte:** Banco de dados do Catálogo de teses e dissertações da CAPES (acesso 10 de jul. de 2020)



**Tabela 07** - Produções encontrado no banco de dados da CAPES por programa

<b>MESTRADO EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE</b>			
<b>Nº</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>
1	Formação Continuada Docente na Educação Infantil e Suas Implicações na Prática Pedagógica'	SOUZA, R. S.	2018
2	Práticas Pedagógicas na Educação Infantil: Questões e Desafios Apontados no Estado da Arte Salvador'	OLIVEIRA, M. P.	2017
3	O Que Dizem e Expressam as Crianças de Uma Instituição De Educação Infantil Sobre As Práticas Pedagógicas De Suas Professoras'	OLIVEIRA, R. R. S.	2016
4	A Organização dos espaços/Ambientes de Educação Infantil sob a Perspectiva das crianças e das Professoras'	ANTANA, D. R.	2016
5	Autonomia em episódios Interativos entre Professora e Crianças da Educação Infantil'	JOURIS, R. B.	2015
6	Educação Infantil E Diversidade Religiosa: Um olhar a partir de um CMEI, do subúrbio ferroviário na cidade de Salvador	BORGES, L. V. S.	2015
7	AKPALÔ: compondo linguagens africano-brasileiras para o currículo da educação infantil no município de Santo Amaro de Ipitanga'	CORREIA, R. AC. L.	2014
8	A Dança na Educação Infantil a partir da escuta das crianças'	QUEIROZ, F. C.	2013
9	Espaços da Educação Infantil no Campo na Lente das Crianças	CASSIMIRO, M. A. D.	2012

10	Políticas Públicas e Financiamento da Educação Infantil: análise de municípios da Costa do Dendê - Bahia'	MENDES, CC S.	2011
11	Fort-da: a escuta do professor de educação infantil na constituição da criança-sujeito	RADEL, D. C.; BITTENCOURT; A. B.	2011
12	Trajetórias e Narrativas de Professoras de Educação Infantil do Meio Rural de Itaberaba - Bahia: formação e práticas educativas'	COELHO, P. J. S.	2010
13	O Brincar em Casa e na Escola: um estudo sob a perspectiva de crianças de uma pré-escola pública	ALMEIDA, M. T. F.	2010
14	Hieroglifos e Pergaminhos: uma escuta do saber-fazer do professor da educação infantil	MENDES, F. O. S.	2009
15	Geometria E Educação Infantil: Múltiplas Imagens, Distintos Olhares'	SANTANA, M. B.	2008
16	Estudos sobre a Educação Infantil Pública no Município de Teixeira de Freitas - Bahia'	CORDEIRO, K. O. S.	2007
17	De Babás de luxo a Professoras: narrativas (auto) biográficas, formação e docência na educação infantil	UZÊDA, L. C. O.	2007
18	A Criança como Sujeito de Direito: as interfaces das instituições comunitárias nas políticas de Educação Infantil	ARAÚJO, A. L. S. C.	2007
19	Xire – Proposta para Inclusão da Criança Negra na Educação Infantil: o saber nas festas do Terreiro do Cobre'	FRANCO, S. A.	2007

### DOUTORADO EM EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE

Nº	TÍTULO	AUTOR	ANO
1	O Brincar das Crianças Do Campo a a Educação Infantil'	SILVA, C. V. M.	2016
2	"Na Hora de Chover A Gente não Vai Brincar Né"? Crianças, Professoras e o Brincar na Educação Infantil: Sentidos E Significados	ALMEIDA, M. T. F.	2015

### MESTRADO EM EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE

Nº	TÍTULO	AUTOR	ANO
1	Corporeidade e Currículo da Educação Infantil: Um Estudo numa Escola Do Campo'	SILVA,C. O.	2016

### MESTRADO EM GESTÃO DE E TECNOLOGIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Nº	TÍTULO	AUTOR	ANO
1	Representação Simbólica na Criança: contribuição a socialização na educação infantil'	OLIVEIRA, R. B.	2017
2	Integração Escola E Família Na Educação Infantil: Uma Proposta De Formação Para A Gestão Participativa	CALMON, N. S. S.	2017
3	parcerias entre a rede pública municipal de ensino de salvador/ba e creches e pré-escolas comunitárias: uma Estratégia Que Visa Contribuir Para A Universalização Da Educação Infantil No Município.	ARAUJO, J. A. Q. C.	2015
4	O processo de implantação dos indicadores da qualidade nos centros municipais de educação infantil de salvador: uma experiência de gestão democrática'	ARMO, R. P. S.	2013

Antes de adentrarmos nas produções dos programas selecionados, se faz mister uma breve apresentação do Grupo de Trabalho número 07 da ANPEd. Segundo CAMPOS (2002) citado por AQUINO (2007)<sup>10</sup>, o GT7 foi criado em 1981, quando a Associação resolveu funcionar em grupos de trabalho temáticos. Àquela época, o campo era denominado Educação Pré-Escolar, e conforme sua primeira coordenadora a época Profa. Dra. Maria Malta Campos.

Nas palavras de Rocha (2008)<sup>11</sup>, como expressão do intenso movimento de discussões sobre as políticas sociais e educacionais que marcou aquela década. Fundado como GT de Educação Pré-escolar, o grupo reuniu pesquisadores e profissionais ligados à formação e aos sistemas de ensino na rede pública, com a intenção de constituir um fórum de discussões e debates dos problemas e políticas da área.

Durante os primeiros anos de sua consolidação, entre as discussões que buscavam um reconhecimento da situação da educação infantil nacional, o GT organizou debates internos e reuniões de trabalho tendo em vista a definição de posicionamentos da ANPEd frente às novas deliberações legais que pautaram todo o cenário político desde o fim dos anos oitenta, em especial até a promulgação da LBD.

Por fim o GT 07<sup>12</sup>, ao longo de sua história, constitui-se como um espaço de produção de um conhecimento científico que reafirma seu compromisso social: a defesa de uma educação de 0 a 6 como direito das crianças. Para apresentação das produções dos programas em tela, as informações foram retiradas do catálogo de teses e dissertações da Plataforma Sucupira/CAPES.

Os resultados contemplam as informações disponíveis por instituição e programa de pós-graduação abrangendo trabalhos anteriores a referida plataforma e após a criação da mesma. Para o levantamento de dados relativos as produções na área de Educação Infantil foram utilizadas as descritores “Educação Infantil” e “Pré-escola”.

Na tabela 07 apresentamos os quantitativos das produções das Universidades do estado da Bahia, pesquisadas na plataforma da CAPES, sendo um total de 2.789 entre dissertações e teses e um total 85 produções que estão relacionados a temática do GT 0 a 06. Desse total de 85 após uma leitura mais detalhada dos temas e resumos, chegamos ao total de 28 produções que estão descritas na referida tabela. Se compararmos ao total, ainda é um número inexpressivo de produções que abordam a temática do GT. Uma das hipóteses a ser levantar em relação ao baixo quantitativo de produções é que os programas não contemplam em suas linhas de pesquisas<sup>13</sup> a especificidade do GT. Conforme apresentaremos:

Na UFBA mestrado em educação linhas de pesquisas relacionadas (linguagens, subjetivações e práxis pedagógica, educação e diversidade, currículo e (in) formação, políticas e gestão da educação e educação, cultura corporal e lazer). Já o programa de Currículo, linguagens e inovações pedagógicas, apresenta duas linhas de pesquisas (currículo, ensino e escola e educação e linguagens). Na UEFS no programa de educação encontramos as seguintes linhas de pesquisas (currículo, formação e práticas pedagógicas, políticas educacionais, movimentos sociais e processos de educação e culturas, diversidade e linguagens), Na UESB no programa de educação podemos encontrar as seguintes linhas de pesquisas: política pública educacional, currículo, práticas educativas e diferença, linguagem e processos de subjetivação e conhecimento e práticas escolares.

Na UNEB no programa Educação de Jovens e adultos três linhas de pesquisas compõem o programa (formação de professores, gestão e TIC'S e educação e trabalho), no programa Educação Diversidade encontramos as seguintes linhas de pesquisas (educação, linguagens e identidades, cultura, docência e diversidade). No programa de Educação e Contemporaneidade apresenta-se as seguintes linhas de pesquisas (educação, práxis pedagógicas e formação do educador, processos

10 Apresentação de Ligia Leão de Aquino. GT 07 Educações da Criança de 0 a 6 anos. Disponível em [www.anped.br](http://www.anped.br) (acesso em agosto de 2020).

11 Texto de Eloisa Acires Candal Rocha. 30 anos da Educação Infantil na Anped: caminhos da pesquisa. Disponível em [www.anped.br](http://www.anped.br) (acesso em agosto de 2020).

12 Para mais informações recomendamos a visita a página da ANPEd em especial a dedicada ao GT 0 a 6 endereço: <https://anped.org.br/grupos-de-trabalho/gt07educa%C3%A7%C3%A3o-de-crian%C3%A7a-de-0-6-anos>.

13 As linhas de pesquisas aqui apresentadas, foram todas retiradas na página da Plataforma sucupira (<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/linhaPesquisa/listaLinhaPesquisa.jsf>) acesso em 20 ago. de 2020

civilizatórios: educação, memória e pluralidade cultural e educação, gestão e desenvolvimento local sustentável). No Programa Gestão Tecnologias Aplicadas a Educação encontramos as seguintes linhas de pesquisas (gestão da educação e redes sociais, educação, processos tecnológicos e redes sociais).

Na UFRB, encontramos as seguintes linhas de pesquisas (trabalho, movimentos sociais e educação, formação de professores e organização do trabalho pedagógico nas escolas do campo e cultura, raça, gênero e educação do campo).

Conforme apresentado as linhas de pesquisas, dos programas das universidades baianas confirma-se a baixa existência de produções referentes ao GT 07, pois as linhas é que irão direcionar as pesquisas e conseqüentemente as produções relacionadas as temáticas discutidas no GT<sup>14</sup> 07, como por exemplo, infância, crianças, educação infantil, formação de educadores de crianças pequenas dentre outros temas.

**Tabela nº 08:** Quantitativo das Produções docentes e discentes das Universidade da Bahia da área de educação (ano de 2019)

Categoria das Produções	UFBA	UEFS	UESB	UNEB <sup>15</sup>	UFRB	UESC
Artigo em Jornal ou Revista	20	0	0	26	01	
Artigo em Periódico	271	59	68	256	09	0
Livros	175	42	22	435	14	17
Trabalho em anais de evento	271	59	77	305	18	78
Traduções	0	0	0	01	0	0
Outros	03	01	01	17	1	1
Total	740	161	168	1.040	43	117

**Fonte:** Plataforma sucupira (acesso 15 ago. de 2020)

Levantou-se também produções dos docentes e discentes dos programas em relação artigos de jornal ou revista, Publicação de artigos em periódicos, Livros ou capítulos de livros Trabalhos publicados em anais de eventos traduções e outros elencamos o ano de 2019.

Nesse quesito, a UNEB também se desponta nas produções com um total de 1.040 produções devidamente informadas na plataforma sucupira. Porém devido a exímio tempo para produção deste levantamento/mapeamento, não apresentaremos de forma detalhada tais produções, trazemos à baila, apresentamos aqui como uma forma de ranqueamento das produções entre as universidades do estado da Bahia.

Ainda pensando em levantar as produção, buscamos na plataforma do CNPq informações sobre os grupos de pesquisas, que são também um importante elemento de difusão do conhecimento, esses grupos existem, porém não foi possível continuar o detalhamento dessa busca, pois muitos grupos estão desatualizados no referido diretório, ou se encaminhado para as

14 Existem trabalhos anteriores sobre o referido GT a nível nacional que já foram apresentados nas reuniões anais da ANPEd, por membros do GT e podem ser encontrados na página da associação.

15 Para a UNEB, foram computados os 04 cursos. (Educação e Contemporaneidade, Educação de Jovens e Adultos, Educação e Diversidade e Gestão e Tecnologias aplicadas à Educação).

páginas das universidades, não se encontram esses grupos ou quando encontramos as vezes estão desatualizadas e alguns grupos não possui uma página própria que contenha essas informações sobre produções. Uma outra possibilidade de busca seria os anais dos encontros específicos, como o do GRUPECI<sup>16</sup>, pois esse seminário congrega grupos de pesquisas de todo o Brasil sobre grupos de pesquisas com crianças ele é um encontro bianual já está na sua VI edição e vem tomado forma de um evento de suma importância de difusão dessas pesquisas para o campo do GT07.

### **Algumas considerações não finais...**

O termino desse mapeamento, acreditamos que as intenções por nós elencados nesta pesquisa que foi de mapear a produção dos programas de pós-graduação em educação das universidades públicas federais e estaduais da região nordeste com concentração ao estado da Bahia, foram alcançados, pois em se procurando saber quais as Perspectivas e os Impactos das Produções dos Programas da Área de Educação da Região Nordeste, relacionados a temática do GT 07 (Educação de Crianças de 0 a 06 anos ).

Podemos afirmar que existe grandes perspectivas com criação dos mestrados e doutorados profissionais, que agora reforçam os mestrados acadêmicos pois atendem diretamente os profissionais da educação básica, que por conseguinte trará grandes impactos na melhoria da qualidade da educação na região nordeste.

Outras pesquisas já nos apontaram um horizonte desde o final dos anos 90 verifica-se um movimento de consolidação de perspectivas investigativas que compreendam a infância como categoria histórico-social. O conceito de infância heterogênea, considerando as relações de classe social, gênero, etnia e raça tem estando presente nos trabalhos do GT. As abordagens metodológicas encontram-se em foco nos últimos encontros das reuniões anuais da ANPEd e nas reuniões regionais, buscando interlocução com os campos da sociologia, antropologia, artes, dentre outros, que tenha a infância como interesse.

Discute-se especialmente metodologias que permitam tomar a criança como principal interlocutor na produção de estudos sobre a infância. Se tomarmos esse ponto de partida, não foi possível afirmar que existe uma produção significativa relacionada aos propósitos do GT, nas produções aqui levantadas e mapeadas. O que nos permite dizer que é possível ainda novas pesquisas nessa direção, que busque novos locus de pesquisa, como já citado neste texto, como por exemplo anais do seminário do GRUPECI, as produções das revistas científicas, os grupos de pesquisas específicos através das produções disponíveis nos seus sites, os banco de dados da SciELO, Euc@ da Fundação Carlos Chagas dentre outros.

Não poderíamos deixar de registrar as limitações da pesquisa, em especial a deste ano de 2020 pois fomos pegos de surpresa com a pandemia do COVID19 onde de uma hora para outra tudo parou, a vida humana foi a prioridade máxima para todos o medo e a insegurança se instalaram sem pedir licença, mais também afirmar que a categoria de educador foi uma das mais afetadas, onde agora tudo se faz diante de um computador, se antes só para esse levantamento já se passava muitas horas frente ao mesmo, agora estamos reaprendendo a ministrar aulas, participar de seminários, lives, reuniões e muitas tomadas de decisões são assumidas frente e esse equipamento que passu a ter uma importância imprescindível as nossas atividades laborais.

Diante ao exposto acreditamos que ainda cabe dar continuidade em se realizar mais levantamentos desta natureza nas outras instituições além das IES Baiana e nos cursos de Pós-Graduação dos outros estados nordestinos. São dicas para o próximo EPEN e Futuras pesquisas sobre onde estão as crinaças nas Pesquisas.

---

16 O Seminário de Grupos de Pesquisa sobre Crianças e Infâncias (GRUPECI) é um evento científico nacional que congrega grupos de pesquisas, professores, estudantes de pós-graduação e graduação e demais profissionais envolvidos na investigação sobre crianças e suas infâncias. O Seminário constituiu-se como um importante locus de debate coletivo, inter e multidisciplinar, cujo objetivo é fomentar a constituição e o fortalecimento institucional de grupos de pesquisa nas diversas regiões brasileiras, podendo também favorecer intercâmbios com outros grupos e pesquisadores internacionais.

## Referências

ALMEIDA, Andréa Carla Pereira dos Santos. **A expansão dos cursos de graduação em Serviço Social no Nordeste brasileiro em tempo de capitalismo neoliberal**. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, 2013.

BAILEY, J., BUDGEN, D., TURNER, M., et al., “Evidence relating to Object-Oriented software design: A survey.” In: SEM, v. 7, pp. 482–484. Citeseer. (2007).

BRASIL. Ministério da Educação. **Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior. Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPg 2011-2020**. Brasília, DF: CAPES, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Justiça. **Portaria CNE/CP nº 10**, que dispõe sobre as indicações para subsidiar a construção do Plano Nacional de Educação 2011-2020. Brasília, DF: MEC, 2009. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/pne\\_200809.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/pne_200809.pdf). Acesso em 01 jul. 2020.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plataforma Sucupira**. Brasília, DF: MEC, 2014. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/plataforma-sucupira>. Acesso em: 26 jun. 2020.

CAMPOS, Maria Malta; KRAMER, Sonia; KISHIMOTO, Tizuko M.; ROCHA, Eloísa A. Candal; BUJES, Maria Isabel E. (org.). O GT Educação da Criança de 0-6 anos: alguns depoimentos sobre a trajetória. GT07. **25ª Reunião Anual da Anped**. 2002. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/25/te25.htm>. Acesso em: 24 jun. 2020

CNPQ. DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA DO BRASIL. **Consulta Parametrizada**. Disponível em: [http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta\\_parametrizada.jsf](http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf). Acesso em: 20 jun. 2020.

DURELLI, V. H., FELIZARDO, K. R., DELAMARO, M. E. Systematic mapping study on high-level language virtual machines”. In: **Virtual Machines and Intermediate Languages**. p. 4. ACM: 2010.

KEELE, S., 2007, Guidelines for performing systematic literature reviews in software engineering. **Relatório técnico**, Technical report, EBSE Technical Report EBSE- 2007-01.

MOROSINI. Marília Costa. A Pós-Graduação No Brasil: formação e desafios. **RAES -Revista Argentina de Ensino Superior**, Año 1 / Número 1 /Noviembre 2009.

PETERSEN, K., FELDT, R., MUJTABA, S., et al., 2008, “Systematic mapping studies in software engineering”. In: **12th International Conference on Evaluation and Assessment in Software Engineering**, v. 17. sn.

RAMALHO, B. L & Madeira, V. de P. C. A pós graduação em educação no Norte e Nordeste: desafios, avanços e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação**, v.30. 2005.

RAMOS, Pedro Henrique Conilh de Beyssac. **Suporte Ao Mapeamento Sistemático: Um Apoio à Pesquisa Bibliográfica**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro: 2016. 147 p.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA BAHIA. Grupo de Pesquisa. **Programa de Pós graduação em Educação de Jovens e adultos –MPEJA**. Disponível em: <http://www.uneb.br/mpeja/projetos-de-pesquisa/>. Acesso em: 10 jun. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA. **Programa de Pós-graduação em Educação**. Disponível em: <http://www.ppge.uefs.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=10>. Acesso

em: 10 jun. 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ. **Programa de Pós-graduação em Educação**. Disponível em: [http://www.uesc.br/cursos/pos\\_graduacao/mestrado/for\\_macaodeprofessores/](http://www.uesc.br/cursos/pos_graduacao/mestrado/for_macaodeprofessores/). Acesso em: 10 jun. 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA. **Programa de Pós-graduação em Educação**. Disponível em: <http://www2.uesb.br/cursos-de-pos-graduacao/>. Acesso em: 10 jun. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, **Programa de Pós Graduação em Educação**. Disponível em: <http://www.pgedu.faced.ufba.br/>. Acesso em: 20 jul. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA. **Programa de Pós-graduação em Educação do Campo**. Disponível em: <https://ufrb.edu.br/portal/component/chronoforms5/?chronofom=ver-pos&id=17>. Acesso em: 20.jul.2020.

VELLOSO, Jacques. Mestres e Doutores no país: **Destinos profissionais e políticas de pós-graduação**. Caderno de Pesquisa, Brasília, v. 34, n. 123, p. 583 – 611, set/dez, 2004.

Recebido em 01 de dezembro de 2020.  
Aceito em 22 de fevereiro de 2021.